



Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Licenciaturas	2. Código:
--------------------------------	------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado		Licenciatura	X
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo(Ano/Semestre):				

5. Turno(s):	Diurno	X	Vespertino		Noturno	X
--------------	--------	----------	------------	--	---------	----------

6. Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação
--

7. Departamento: Estudos Especializados
--

8. Código PROGRAD:	PD 077
9. Nome da Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais - Libras

10. Pré-Requisito(s):	Não
-----------------------	------------

11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal		Carga Horária Total
16	04		
	Teóricas: 40	Práticas: 24	64
Número de Créditos: 4.0		Semestre: A partir do 6º semestre	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X

14. Justificativa:
Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema lingüístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia. Esta Disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis lingüísticos dessa língua visuoespacial.

15. Ementa:
Fundamentos historicoculturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Alfabeto datilológico e números		02
2. Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores		02
3. Vocabulário da Libras		22
4. Níveis lingüísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática		06
6. História das línguas de sinais e da Libras, abordagens educacionais, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas; legislação e surdez; inclusão; formação de professores; o ensino de língua portuguesa como L2.		08
TOTAL		40

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Visita às instituições de/para/com surdos		04
2. Oficinas em sala de aula: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos		18
3. Filmes com a temática da surdez		02
TOTAL		24

17. Bibliografia Básica:

- CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais*. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008
- FELIPE, Tânia Amara. *Libras em Contexto: curso básico*. Brasília: MEC/SEESP, 2007
- LABORIT, Emmanuelle. *O Vôo da Gaivota*. Best Seller, 1994.
- QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

18. Bibliografia Complementar:

- CHAVES, Ernando P. *Sinaliza, surdo!:* caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 110 p.
- FERNANDES, Eulália. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Integração Social & Educação de Surdos*. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
- _____. *Por uma Gramática da Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GOES, Maria Cecília Rafael; SMOLKA, Ana Luiza B. *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. Campinas: Papius, 1993.
- GOLDFELD, Marcia. *A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.
- LACERDA, Cristina Broglia. GOES, Cecília Rafael de. *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: LOVISE, 2000
- LANE, Harlan. *A máscara da benevolência : comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto PIAGET, 1997.
- LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira (org). *Bilinguismo dos surdos: questões lingüísticas e educacionais*. Goiania: Cãnone Editorial, 2007
- SOUZA, Margarida M. P. *Voando com Gaivotas: um estudo das interações na educação de surdos*. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008. 152 p.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: INEP, 2002.
- SKLIAR, Carlos. (org). *Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- _____. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs), *A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004

LEITÃO, Vanda M. *Narrativas silenciosas de caminhos cruzados*: história social de surdos no Ceará. Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 225 p.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. *Aprender a ver*. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

19. Avaliação da Aprendizagem:

***Contínua: relato de experiências; diálogos; participação; debates e relato de filme;**

***Escrita: produção textual individual relacionada às temáticas abordadas na Disciplina; relatório das visitas.**

***Prática: Compreensão da Libras; Expressão em Libras; Visitas às instituições de/para/com surdos.**

20. Observações:

Disciplina teórico-prática desenvolvida através de leituras e debates sobre as questões teóricas relacionadas às línguas de sinais – em especial a Libras, bem como através de vivências de aplicação da Libras em contextos, atividades de negociação e construção de sentidos, visando a produção criativa, imprevisível e singular de maneira interacional. Dessa forma, ao se propor o uso dos sinais em situações reais, inserem-se os construtos da abordagem comunicativa-funcional. Os estudantes aplicam os conteúdos/assuntos entre pares e/ou em grupos, além da busca da interação intercultural nos espaços com surdos (Instituições visitadas), no qual tal contato possa estimular uma formação continuada, contribuindo para o seu desempenho lingüístico.

A oferta desta Disciplina é aconselhável a partir do 6º semestre.

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
 _____ Coordenador(a) de curso (Assinatura e Carimbo)	

22. Aprovação do Colegiado Departamental:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
 _____ Chefe(a) do Departamento (Assinatura e Carimbo)	

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
 _____ Diretor(a) (Assinatura e Carimbo)	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____/_____	Data de Aprovação: ____/____/____
 _____ Presidente(a) do Conselho (Assinatura e Carimbo)	